

Governo avança com a criação de Centro de Formação para a Transição Energética

20 de Janeiro, 2023

A APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis, juntamente com a ADENE (Agência para a Energia), participa na criação e operação do Centro de Formação para a Transição Energética (CTE). A iniciativa, lançada pelo Governo, visa impulsionar a formação profissional na área da energia e conta com a liderança do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional).

As três entidades já tinham assinado um memorando de entendimento em 2022, mas o protocolo para a criação do centro foi formalmente assinado esta sexta-feira, 20 de janeiro, em Vila Nova de Santo André (Santiago do Cacém), localidade onde será instalada a sede do centro de formação.

A cerimónia contou com a participação da secretária de Estado da Energia e Clima, Ana Fontoura Gouveia, e do secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, bem como dos representantes das entidades envolvidas, nomeadamente: Pedro Amaral Jorge (APREN), Nelson Lage (ADENE), Domingos Lopes e Arnaldo Frade (IEFP).

“As energias renováveis trazem muitas oportunidades de investimento e de criação de emprego, associadas ao cumprimento das metas em matéria de transição energética e de ação climática, mas exigem, ao mesmo tempo, a capacitação técnica, profissional e tecnológica das pessoas que trabalham nestes domínios”, declara o presidente da Direção da APREN, Pedro Amaral Jorge.

Por seu turno, o presidente da ADENE lembrou que Portugal estando da frente da transição energética e da descarbonização, também deve estar “na liderança no que diz respeito à criação de empregos e competências verdes e também na requalificação profissional, porque só assim poderá assegurar uma transição energética justa e coesa”. Em relação a este Centro, Nelson Lage considera que “vai permitir a formação profissional e a requalificação de trabalhadores de empresas que, direta ou indiretamente, estão a ser afetadas pelo aumento dos custos de energia”.

Vila Nova de Santo André foi a cidade escolhida para acolher o Centro Protocolar de Formação Profissional para a Transição Energética e resulta do programa de formação profissional na área da energia “Trabalhos & Competências Verdes”, criado pelo Governo com especial incidência nas energias renováveis, na eficiência energética e hídrica e na mobilidade sustentável.

Através da criação do Centro de Formação para a Transição Energética, pretende-se contribuir para uma transformação que aporte muito valor acrescentado ao país, gerando uma potencial valorização salarial.

Num comunicado, a APREN acredita que esta iniciativa “será uma oportunidade para apostar igualmente na reconversão e (re)qualificação profissional dos trabalhadores afetados, promovendo a transição para uma economia de baixo carbono e num emprego de qualidade em consonância com os desafios futuros”.